

Prova Prática Zootecnista

Assunto: Sobre alimentos e ingredientes utilizados para nutrição animal

GABARITO

a)

1. DDG ou DDGS ou DDG de milho ou DDGS de milho
2. Sulfato de cobre
3. Farelo de soja
4. Fosfato bicálcico
5. Silagem de capim
6. Calcáreo

b) MF: 2,75

DGM: 700,56 μm

Prova Prática Zootecnista

Assunto: Raças e cruzamentos

GABARITO

- a) O touro mais adequado para realidade dele seria o Gir CK Opercus, devido a ser a raça zebuína selecionada a mais tempo para leite, terem seus cruzamentos reconhecidos, ser um dos melhores touros para leite da raça atualmente, e pelo fato dos animais do Sr. João serem já com um grau de Holandês bem grande para as condições de pastejo que ele maneja. Além disso, os problemas reprodutivos podem ser consequência justamente dessa grande participação de sangue Holandês, sem que ele dê as condições de conforto que essa raça exige (Confinamento), e como mencionado ele é satisfeito com esse sistema, não sendo viável apurar o gado para Holandês mais ainda.
- b) O touro mais indicado nessa situação seria o Holandês Olaf, devido a maior seleção para leite que essa raça possui, sendo capaz de imprimir uma maior produção de leite, considerando a média baixa de produção dos animais dele, e pelo fato dele querer confinar seu gado em sistema compost barn, o que demonstra intenção de melhorar conforto, sendo dessa maneira possível explorar o potencial da raça holandesa.
- c) Levando-se em conta de Sebastião ser criador tradicional de Holandês e de ele querer produzir queijo, o touro mais indicado seria o Holandês AltaChavo, pois apresenta boas características para queijo (Mérito queijo alto e kapa caseína BB) além de conciliar boas características de tipo leiteiro, úbere e perna e patas, o que o AltaLinguist não possui e é importante em criadores que aprimoram o padrão da raça, caso de Sebastião.

Prova Prática Zootecnista

Assunto: Qualidade do Leite

GABARITO

b) Gabarito para a parte b da pergunta sobre qualidade do leite.

Animal	Ordem de lactação	Dias em lactação, dias	Produção de leite, L/dia	Grau da mastite clínica	Resultado da placa de inoculação		
					Parte 1	Parte 2	Parte 3
1	4	180	15	2	-	> 50 colônias de E. coli	2 colônias de S. não aureus
2	4	110	43	2	-	-	> 50 colônias de S. aureus
3	2	70	38	1	-	> 50 colônias de Prototheca	-
4	1	290	22	1	2 colônias de S. uberis	-	2 colônias de S. aureus

Animal 1 ☺ A leitura da parte 3 da placa deve ser desconsiderada, uma vez que que sé é considerado como positivo quando são contadas 3 ou mais colônias. Levando em consideração o resultado da parte 2 da placa, a recomendação seria aguardar a cura espontânea, fazendo tratamento suporte com anti-inflamatório e em caso de não responder ao em até 3 dias, começar o tratamento com antibiótico intramamário.

Animal 2 ☺ Levando em consideração o número de animais do produtor e como o animal está em início de lactação e com alta produção de leite, deve-se segregar o animal e fazer tratamento prolongado. Em caso de não resposta, deve-se optar pela secagem definitiva do quarto, pois se trata de um animal de alta produção e em último caso por descartar o animal.

Animal 3 ☺ Esperar a cura espontânea, pois não há tratamento. Em caso de não apresentar cura espontânea e, como é um animal de alta produção, a melhor opção seria a secagem definitiva do quarto afetado.

Animal 4 ☺ A leitura da parte 1 da placa deve ser desconsiderada, uma vez que que sé é considerado como positivo quando são contadas 3 ou mais colônias. Por outro lado, a parte 3 da placa deve ser considerada, pois qualquer aparecimento de S. aureus já é considerado como positivo. Se trata de um animal jovem, com alta possibilidade de cura. Deve-se recomendar o tratamento prolongado do caso ou a secagem antecipada, com tratamento no período seco.